



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	21. MAI 1980
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

EMBORA NÃO ADMITINDO DESISTIR

Pires Veloso recusa clivar a AD

Os jornalistas João Rosa e Carlos Blanco, elementos da candidatura de Pires Veloso encarregados das relações com a Imprensa referiram-se ontem às conversações efectuadas recentemente entre Pires Veloso e o Primeiro-Ministro, reafirmando que em caso algum Pires Veloso desistirá a favor de outro candidato. A revelação foi feita em conversa informal com jornalistas.

De facto, ainda ontem, durante a inauguração da delegação do MAVE em Coimbra, Pires Veloso declarou que desconhecia as razões que levaram a AD a escolher o general Soares Carneiro como candidato à Presidência, sabendo de

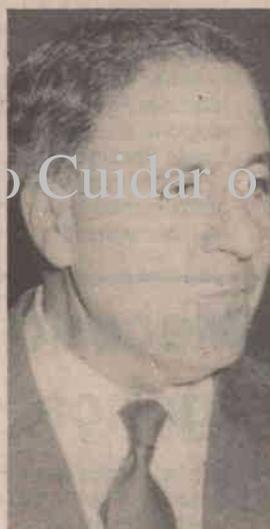
antemão que ele contava com o apoio de muitos militantes da Aliança Democrática.

Pires Veloso, contudo, quis desdramatizar a situação, acrescentando que não é necessário exagerar para não criar clivagens no seio da AD.

Entretanto, o Movimento de Apoio a Pires Veloso redobra os preparativos para uma campanha que se anuncia renhida, tendo sido publicado no passado dia 15 o quizenário «Presidente», jornal dedicado inteiramente à candidatura do ex-comandante da Região Militar do Norte.

Perfil do candidato

Adversário ferrenho dos militares «terceiro-mundis-



tas», que compõem o Conselho da Revolução, Pires Veloso, baseia a sua cam-

panha para as próximas eleições presidenciais na necessidade da dissolução deste órgão de soberania que se sobrepõe ao poder civil proveniente de eleições democráticas.

Tendo seguido uma carreira militar, sob todos os aspectos digna, Pires Veloso deve a sua actual influência, a nível nacional, à popularidade que granjeou quando em 1975 foi graduado em brigadeiro para assumir o comando a Região Militar do Norte. Nessa altura foi nomeado membro do Conselho da Revolução, mas por pouco tempo, visto que o forçaram a optar, entre manter-se nesse órgão de tutela do regime ou no comando da Região Militar

do Norte. Tendo optado por este último, foi afastado por sua vez deste comando.

Foi a partir desse momento que Pires Veloso entrou em guerra aberta com o Conselho da Revolução e se afastou da figura de Eanes que, aliás, havia apoiado nas eleições presidenciais de 1976.

Depois de ter sido afastado do seu posto pelo general Ramalho Eanes, Pires Veloso veria ser-lhe vedado o acesso ao generalato através de sucessivas e ostensivas recusas do Conselho da Revolução em promovê-lo, o que o levou a intentar processos contra o CR, junto dos Supremos Tribunais Militar e Administrativo.

Pintasilgo aposta em Eanes

Maria de Lurdes Pintasilgo, que vinha sendo apontada como uma das personalidades com hipóteses de se candidatar à Presidência da República, com o apoio do PS, negou ontem que tal possa acontecer, «enquanto estiver presente a candidatura de Ramalho Eanes», que considerou o seu candidato.

Estas afirmações foram produzidas durante uma entrevista que concedeu ao diário comunista espanhol «Mundo Obrero».

Falando ainda sobre as próximas eleições presidenciais em Portugal, Lurdes Pintasilgo diria que «o bloco de eleitores do general Eanes — que espero seja candidato — se transformará num

sector homogéneo e forte, com possibilidades de derrotar o candidato da direita, general Soares Carneiro».

A propósito do candidato da Aliança Democrática, a ex-Primeiro-Ministro revelou ser sua profunda convicção que Soares Carneiro «nada tem a ver com o regime criado em 25 de Abril, mas sim com o anterior».

PS e PC mantêm silêncio

A Comissão Directiva e o Secretariado Nacional do PS, que hoje se reúnem para aprovar os acordos políticos para a constitui-

ção da Frente Eleitoral, não tratarão da questão presidencial, embora Mário Soares, encarregado de conduzir as respectivas negociações, possa dar algumas informações sobre o assunto.

Entretanto, Álvaro Cunhal, secretário-geral do PCP, afirmou ontem à noite na televisão que o seu partido dá preferência a um candidato militar que «defenda a Constituição».

Esta afirmação faz avolumar ainda mais a hipótese que tem vindo a ser aventada nalguns sectores, segundo a qual o PCP, tal como o PS, acabará por apoiar a candidatura do general Eanes, nem que seja apenas numa eventual segunda volta.

João Jardim parte amanhã para o Brasil

O presidente do Governo da Madeira, João Jardim, vai visitar o Brasil, a partir de amanhã e até 3 de Junho — revelou uma nota do Executivo Regional.

João Jardim, que se desloca a convite da Casa da Ilha da Madeira em São Paulo e da companhia de aviação brasileira Varig visitará as cidades de São Paulo, Santos, Brasília e Rio de Janeiro.

No decorrer da estada e para além dos vários contactos previstos com as entidades brasileiras e com as comunidades portuguesas, o chefe do Executivo madeirense presidirá na cidade de São Paulo à inauguração da nova sede da Casa da Ilha da Madeira.

Na mesma cidade assistirá à inauguração de uma feira e exposição de produtos da Região Autónoma, procederá a diversas visitas oficiais e reunirá com a federação dos industriais.

Na cidade de Santos, João Jardim participará numa confraternização da comunidade portuguesa, após o que seguirá para Brasília e Rio de Janeiro, onde será igualmente inaugurada uma feira e exposição de produtos da Madeira.

No período de ausência de João Jardim assume as funções de presidente do Governo Regional, o secretário Regional dos Assuntos Sociais e da Saúde, Nélito Mendonça.